

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO**

<b>Etapas de Provas</b>	Escrita (*)	Conforme disposto nos Artigos 43 a 53 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Didática (*)	Conforme disposto no Artigo 55 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Prática (**)	Conforme disposto no Artigo 56 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Títulos e Trabalhos (*)	Conforme disposto no Artigo 60 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
	Arguição de Memorial (*)	Conforme disposto no Artigo 54 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.	
<b>Faculdade de Letras</b>			
<b>Código</b>	MS-066	<b>Setorização Definitiva</b>	Tradução e Interpretação de LIBRAS-Português
<b>Conteúdo Programático</b>	1.História e teorias da tradução 2.Papel da cultura no tratamento do texto como objeto de estudo e produção da tradução, no contexto LIBRAS/Português. 3. Estudos sobre conhecimentos e percepções interculturais. 4. Estudos sobre a cultura tanto da língua de partida como da língua de chegada, tendo como foco a segunda língua. 5. Estratégias e procedimentos tradutórios em ênfase nos diferentes tipos de contextos. 6. Instrumentos teóricos para a prática da crítica 7. Unidade e diversidade na tradução e interpretação em Libras/Português 8. Políticas de tradução e de Interpretação em LIBRAS/Português 9.Natureza da linguagem 10. Aquisição de língua estrangeira: teorias e conceitos. Bilinguismo		
<b>Bibliografia</b>	1. ALBIR, H.A. A Aquisição da Competência Tradutória: aspectos teóricos e didáticos. In: PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia; ALVES, Fábio (orgs.). Competência em Tradução: cognição e discurso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 2. ALBRES, N. A. Processos de produção e legitimação de saberes para o currículo de pós em libras na formação de intérpretes. para uma especialização? In: Anais do Congresso de Tradutores intérpretes de Língua de sinais – UFSC. Novembro de 2010. Disponível em: < <a href="http://www.congressotils.cce.ufsc.br/pdf/Neiva%20de%20Aquino%20Albres.pdf">http://www.congressotils.cce.ufsc.br/pdf/Neiva%20de%20Aquino%20Albres.pdf</a> >FROMKIN, Victoria & RODMAN, Robert. Introdução à linguagem. Coimbra: Livraria Almedina. 3. GUIMARÃES DE LEMOS, M. T. A língua que me falta. Uma análise dos estudos em aquisição da linguagem. Mercado de Letras. São Paulo. 2002. 4. LLAMPRECHT, R.R. Aquisição da Linguagem. Questões e Análises. Porto Alegre: EDIPUCRS.1999. 5. MARTELOTTA, M. E. (org.) Manual de Linguística. São Paulo: Contexto. 2010. 6. QUADROS, R. M. de Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre. Artes Médicas. 1997. 7. FREIRE, A. M. da F. Aquisição de português como segunda língua: uma proposta de currículo. Revista Espaço, Rio de Janeiro: INES, nº 9, p. 46-52, 1998. 8. FREIRE, A. M.da F. Aquisição do português como segunda língua: uma proposta de currículo para o Instituto Nacional de Educação de Surdos. In: SKLIAR, C. Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999. v. 2. 9. FONTÃO, E. M. P. Repensando o conceito de competência comunicativa no “aquecimento” da aula de português-língua estrangeira: uma perspectiva estratégica. Dissertação de Mestrado defendida na Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1993. 10. GENTZLER, E. Teorias contemporâneas da tradução. trad. Marcos Malvezzi. São Paulo: Editora Madras, 2009. 11. GURGEL, T. M. A. Práticas e formação de tradutores intérpretes de língua brasileira de sinais no ensino superior Tese. (Doutorado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba - SP. 2010 12. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de		

sinais e língua portuguesa: e busca de um diálogo. In: LODI, Ana Claudia Balieiro et al (orgs) Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. 13. LEBEDEFF, T.B. 2004. Práticas de letramento na pré-escola de surdos: reflexões sobre a importância de contar histórias. In: A. da S. THOMAS e M.C. LOPES, A invenção da surdez: Cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul, Edunisc, 14. PEREIRA, M.C.. Papel da língua de sinais na aquisição da escrita por estudantes surdos. In: A.C.B. LODI et al. (orgs.), Letramento e minorias. Porto Alegre, Mediação, 2003. 15. PEREIRA, M. C. P. Testes de Proficiência Linguística em Língua de Sinais: as possibilidades para os intérpretes de Libras. Dissertação de mestrado em Linguística Aplicada. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada do Centro de Ciências da Comunicação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2008. 16. PEREIRA, M.C.P. Produções acadêmicas sobre Interpretação de Língua de Sinais: dissertações e teses como vestígios históricos. In: QUADROS, R.M (Org.). Cadernos de Tradução. Santa Catarina: PGET, 2012/2. p. 99-117. 17. PIRES, C.L; NOBRE, M.A. Uma investigação sobre o processo de interpretação em língua de sinais. In: THOMA, A. S.; LOPES, M. C. (Orgs.). A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. 18. QUADROS, R.M. O contexto escolar do aluno surdo e o papel das línguas. 2006. Acessado em: 10/03/2006, disponível em: [virtual.udesc.br/Midiateca/Publicacoes\\_Educacao\\_de\\_Surdos/artigo08.htm](http://virtual.udesc.br/Midiateca/Publicacoes_Educacao_de_Surdos/artigo08.htm) 19. QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L.B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artemed, 2004. 20. QUADROS, R.M: O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004. 21. ROSA, Andréa da Silva- Entre a Visibilidade da Tradução da Língua de Sinais e a Invisibilidade da Tarefa do Intérprete. Dissertação de Mestrado: Universidade Estadual de Campinas, 2005. 22. \_\_\_\_\_, A (in) possibilidade da fidelidade na interpretação da língua brasileira de sinais. Educação Temática Virtual: São Paulo 2006